

Drama
Intitulado

A Noiva Fúrgida.

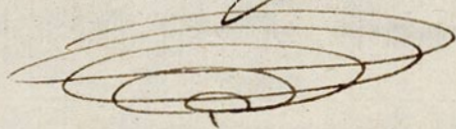
Louros em Murcia para a Representar no teatro do Salitre em o
anno de 1792

Actores.

- D. Calanzano. Velho rico, e estulto.
D. Uicerio..... Cavalleiro.....
D. Nardo..... Homem vagabundo.
Olimpia..... Sobrinha de D. Cal.
Ortonica..... Mellhor astuta.....
Dorinda..... Sardinheira.....
Mingoto..... Sardinheiro.....

Copistas.

Por 20 de Agosto de 1793.



London
17th Dec 1791

Dear Sir
I have the honor to acknowledge the receipt of your letter of the 14th inst. in relation to the above mentioned business.

I have been very much obliged to you for the information you have given me, and I am glad to hear that you are well.

I am, Sir, very respectfully,
Your obedient servant,
J. M. W.

Enclosed I send you a copy of the report of the committee on the subject of the petition of the above mentioned persons.

I am, Sir, very respectfully,
Your obedient servant,
J. M. W.

Atto 1^o
Scena 1^a

V. 2

Nella preparada com Caduira,
mera nella sparucum D. Calanzano,
meio Vytido, e sem cabeluro, o qual
clama pelo creador para o Vytidom
e este retraxom Vytido cabeluro etc.
Calanzano deoij Dorinda Chi-
cario e Olympia.

Cal.: Olá Silverio.... Fabricio.

Bastolino.... etta dormindo?

Nenhum della aparue

Quando se mejetou Vytido,

Lyta cara nestá Casa

Mal creado tudo está.

Dem vindo senhor meo amo. — algum creado

Que mandadeste nos seruo; q' he nada

Que demonio? estava surdo!

Estou rouco de gritar. — o creado he da

Esta carta vem de Roma acarta.

Vejamos oq' sera. abre e lê

Cara genro da minha alma

Atua Espora na tarde

Brevemente emrouca Eora

Nos tuy braços de ora.

Que alegria! Aminda amada

Brevemente de ora.

Dorin.: A qui drago a planta toba
que mandaste me trazer;
Muu honro, semaj queres
clame q' eu sou logo aqui.

Cal.: Alegrete Sardinia
Hoje a Espora elegera!
Da' aminea peruea.

Clu.: Adoo honro Calanzano,
que faz aminea menina,
Avonabella obrinea
Nao avyo aonde esta!

Cal.: Alegrete, caro amigo
Hoje a Espora elegera!
Mas ovytido... peruea....

Clim.: Pouco apouco mai prudencia
Haja honro sofrimento.
Que eu souo fogo ardente
Mais confuead no' faz.

Cal.: A vestime preto, preto,
Emfiteame, a Espora elega
Naveidade que prared.

Dor.: Ol q' vello perumudo.

Clim.: Que pateta!

Clu.: Que demente!

a 3. = O juizo intexamente
De fugio perdido esta!

Cal.: Agora q' dizem! Nao vos paruo
De catai tu restato Verdadeiro.

Chi: Sim Seneo, voria figura
 Demodello 'servio' pade a' sintura.
 Olim: Mai q^m e finalm^{te} avoria Eysora;
 Cal: Ja mai, se certa a fama, igual bellera.
 Oibre producio.

Dor: Ella e Romana.
 Cal: Sim, Dorinda e Romana, e si por illo
 que as Romano catas me as semillis.
 Olim: E per tendy, meu bio, de yoralla
 Sem primicio a ter vitta'

Cal: E monaqueiro,
 que de te caramento se per cargo,
 He lomen d' Enra e in ce par d' organo.

Olim: Orem Eua mulier nad e faronda
 que se pona ex gerta sed uagrada,
 ou por outra faronda e se trocada.

Dor: E pad pade Seneo,
 Va sem alucinario e Correto.

Cal: Entas q' per tendiij. Que mandane
 Via a Eysora e contento. Eua era boa.
 Vendo em furo se revolvid. Ipadinecia,
 Vai fures a yrinadas. Ou, Sobrinha,
 Vai vertite de galla a paratoza.
 Para torpedar a Eysora:
 Eon Eise adornar o quatto no bre: 2407 orador
 Oustro vad a judar o Corineuro: { 4 partem

Cal: Nad se puse a tabala nom din Euro.
 Dor: Orem Seneo.....

Cal.: Dorinda, não respigue.

Clim.: Demando não confide:

Voz tão grande furia não convemo
Hum erro sendo da vossa idade.

Cal.: Voz tão vello sou: tad mal paruo:

Dor.: De grua e perficad soy eu comy luso.

Verdade meu sendo
Soy euo guapo moctad.

Vou a grua e perficad

Inveja atadoj fara.

Eny languidoj oblindej

Hum lea aberta boquindoj

Vem euma certa gracinha

Que muito bem voz esta.

Nos outras a rapariga!

Gostamoj d'hum bello eumo

Hum semblante de furor

Nos digosta, e tudo da.

(Hum mais ridiculo tanto

Vello mais extravagante

Em toda a terra haí da!) -- abarte

Cal.: Vezis og esta. Deyja verme

Qual hum cordeiro maruo; eomej mo tempo

Que opite namorado,

Inte n'hum vivo fogo incendiado. -- abarte

e cena 2^a.

Chicoris e Dorinda

Chic. = Que bueo! My Dorinda og tuy sueno

Començate a contar-me agora o tempo
de prosequir a ditto'ria.

Dor.: Euzia te disse....

Clc.: Que sona de patria tua, onde agrada
D'euem tal d. e'ardo.....

Dor.: Dixei para seguirlo,
o paternal abrijo,
De proand. com feia clivoria
Amu'gy de din'euro; ed'alegria:

Clc.: Que imprudencia, Dorinda!

Dor.: A tal excessu
Me arrastou este perfido, malvado,
que intentava roubar-me,
E sejiy de tal crime absouner-me.

Clc.: E animo opratiou!

Dor.: Sim, meu senhor.

Clc.: Ah q' indigno! A buca d'os singelos
D'euoma iniauta monima ate tel ponto.
Nad la' maior maldade!

Dor.: Entad, Clcario,
Que direy? Nad sou digna de piedade!

Clc.: Por certo, mas em Naxos q' buca!

Dor.: He esta a patria tua, elle mo disse:
Vim porq' a procuralo, mas nad tondo
De viver entre tanta outra maneria,
e Meq'ister a' lovir de l'ardineira

Clc.: Quanto e' Dorinda, igual
A tua am. s'orta. Vugitevo.

Do meu por sua ingrata também vius.

Dor. = Ella fazad te bozigue.....

Clic. = Dem te entenda

Curá em mim cum defensor benigno.

Kenontras obtendo atea a fronta

De prometo vingar em mim de yencia - abarte

Dor. = Em ti ponho, tendo aminda a perancia

afixendi, pobre mona namorada,

mas vos confierdes facilmente

D'um falso coracao, e jura emonte - abarte

Acto 3^o

Gracia com port. de mar.

Artemia, e d. Nardo de viagem

com creddy.

Art. = Souer o teu rosto bello

Pula o coracao contente,

E tocar suavemente

Quo a cytara d'amor.

Nard. = Quite agrade omni sombante

He toda aminda alegras:

Maq a obra, neste dia

Que fortuna nas terras.

Art. = Singir meli mei virudinda.

Nard. = Virudinda! Bellamente

Art. = Genio brando, innocentina.

Nard. = Innocentina! Sim! Bravo.

Art. = May loubar cum vello tanto

He Euma barbara accad.

Narr. = Se elle de rios, enamorado,
Hesitadade, e compaixad.

Art. = Poy Vamoj.

Narr. = Valor.

Art. = Corage.

a 2. = Que bella golpe sera.

Art. = Vai adiante, q' eu te sigo:
Manos manos, preto preto,
Abramoia nao vai mal.

Narr. Pais eu vou, e tu me segue
Manos manos, preto preto,
Abramoia nao vai mal.

Art. = Ad mee caro Ladrão vindo.

Narr. = Minde bella rasoneira.

a 2. = { Horacud em segrido
Durindo no peito cita'
Que nao hade esta aventura
Oytorio que tera

Narr. = Conduzi me dom para o Galacio
Do sondo Calançano. Daille avvio
Deq' eu legada a Epora. e sobre tudo
Guarda' me baul, onde encurro
Vem todo q' veyta q' faremoj
Para as varias figura, q' faremoj.

Art. = Oat dyle vai me refrigora:

He dum as q' conista

Narr. = Equae me inspira
Para enganar vob' animo forte.

Art. = Al'.....

Narr. = querentes, mas bem.

Art. = Penada agora

Das mequindas de graca, q' toffi
Por culpa de Sticurio: enamorado
Demem, quando em Bologna enuiuvi.
Ematando de poy com Cavalleiro
De quem nome tinha,
Por precios fugis da patria minha.

Narr. = De poy paraste a Roma?

Inde ceyta figura te agradaste;
E tuay de ventura me contaste.

Art. = E agora..... ai demem.....

Narr. = Al' nã te affligis:

Tadtem ce padeci minha los menta,
E por Euma muller.

Art. = Conta os teus casos:

Narr. = D'Euma e agar muller me enamorei

A qual por Eum pateta me deixo ou,
E com elle fregio (otãl ce sou.)

Art. = Com tadtem padecido os teus fracassos.

Narr. = E de vera por isso de cepp' rarme

Dormido q' tu farey: e ad por certo.
Comto sempre vivido alegremente.

sem molesto ciuidade a ceyta allia:

ou Eum Eomen d'indou oria e ce no mundo.

Ha tad qd' riquesas, tadtem quero
Ou nella Euma parte. e Affortunado q'

O meu projecto não, nunca baldado.

Art. = E agora D. Nardo?

Nard. = E agora espero
 kastrameia presente não fallas
 que teremos dinheiros até faltar.

Art. = Está bem, como ofado animo ordenas,
 Vad bem ao teu projecto quero vivet me,
 Eu sou abella Espora q' Eje espera
 O Vello Calanzano; may kaasas
 Ella vier de pioq'.

Nard. = Euja te disse
 Que não te esperavel; porq' conforma
 Ainda em Roma está.

Art. = Eo Vello acede?

Nard. = E logo do esperavia; may oportto
 Em ver de tua carta adivi ousta;
 (Que em imitar aq' letas sou perito)
 E nella se vites, de q' meo breve
 A Espora partiria; porq' eu tonda
 A uma entrada frequente em laas tuas.

Art. = triumpho por de Espora.

Nard. = Bellamente:
 tudo cada acontuer optimamente.

E LONA 4^a

D. Calanzano con ditos.

Cal. = Minha luz radiante embora vinda;
 A tua viva luz penetrarad
 Dentro do gabinete, em q' come a lava?

Vestindo e polvilhando: e paraveste
como a ley da politica nado facto
e de cada d'eyri quasi d' Ecom facto.

Art. = Eu aporey te ouvi, mulero Espora,
Notando pela grada aq drambullooy
Amustume de uotte q omue sangue
Hay viay segehou:

Las leo susliquoi q meyeutane,
Epor Eora do perigo te Livrane.

Cal. = Como soy carinhora! Evi quem soy
Para comprimentarvos como deus!

Nard. = Daria raia nobre Ecom rano illustre
Em mim videy tenhor, teo meymo Pai
Conspion esta perola engracada
Daminha conetidade comprimentada.

Cal. = Ebroo commuito acorto: parecime
ser um corpo, e substancia eu Ecom d' Eora.

Nard. = Salay com cortesia

Cal. = Mas por Eora
que faremy aqui! A minha Espora
Adevid fatigada do Caminho;
Vamoy joiy para Caray onde paimado
Vemoy por seo dequite
Que d'esperay enorme tendo feito.

Art. = Onde vi boay joiy.

Cal. = Admoravay

Nard. = Ha taobem captiva, faquiroy, salva.

Cal. = Que pergunta! Este meymo soy buscador.

Admiras, camapei, tudo Edestrata,
E o resto muprial d'ouro macillo.

Nota: (Omeguis vai bom.) - cap. te omeguis ad Antonia

Cal. = Que vor parue!

Ort. = Vendo grande prava.

Cal. = Boit ito e nada.

Outro aparatoz meycutai,
Que preparado tois, cambos pumai.

Bondo sig cavally baido,
E outro tanto murrelly;

Ures parabotez mui bidoz
Mandadoz fazer em branca
Que metem uytado anis!

Quatro leges de bom gosto
Voda de seda estufada
Vermis fino, e bem doirada
Que metem uytado anis.

Or arriog sad de vrata
Diretoz a rudy sad
e de libris e tudo omay
Tudo omay aporocad
Que metem uytado anis.

Nadavor dige das sedas
Bordadura estrangeira,
Anis, brinco, e pulcira,
Vestidoz, e roupa branca:
Vendo ditos em tanta copia,
que atodoz yranto fai.

Ita tudo me envid.,
Ita tudo se para vo,
E q' gosto terad todo
quanto vivem no praeio
Hum tad explicito per.

Operatta de luma parte
Mil cortejo te fara.

D'outra parte o Vello ginja
Com trepito, com requesbro
Para ti rindo o Marã,
E todo elly dirad:
Melhor parella nad ea.

Sim Espera, sim amada,
Como voi outra tad bella
Certamente senad da.

SCENA 3.^a

D. Nardo, Edepro, Clivio sem ser vistos.

Nard.: Drav. Espantoso Egoide, tem por certo
Alta q' deponer. Venise omde

Cliv.: Se q' sinã, nã me enganad, certamente
He este de dorinda orouador.

Nard.: Espim, anim vay dem; poy mag' a obra

Cliv.: Com as adrequirado.

Nard.: Eia Subemq:

May este q' me quer q' nome observando.

Cliv.: Quero de vos, amigo, hum noticia.

Nard.: Aquem. amem, sen dor!

Cliv.: E Voi;

partem ambos
espera o todo.

Nard. = Vobis daonga,

Clie. = Eu sou birionomyta.

Nard. = Muito folgao.

Voude mais q' dielme'

Clie. = Esperai, q' tenes.

Vijo no vobro vorte signay certay
De q' soy bom traudo, q' com honra
Huma donuela mirera voubyste,
Caluwno de poy a abandonayte.

Nard. = (O Diabo: My animo.) Dixime
Senhor birionomyta, quando tede
sobroq' noisq' semblanty nunca erray.

Clie. = Naõ, amigo, nad erro.

Nard. = Vobis agora.

Estu certo q' erratey. Valer Daelo
Em dironem puelle o vobro caso.

Clie. = Naõ sou desado, naõ: otu debito
Natura myma cara q'yo escripto

Nard. = Tede como falay: sou como d' Eoua:
senad com esta curada.....

Clie. = Voude mad.

(Valer q' me organalle.)

Nard. = (Ja tem medo.)

Clie. = Perdoeme Senhor.....

Nard. = Qual qual perdad!

Estu muito offendido: vinget quero.....

Clie. = Attenda.....

Nard. = Vemexario!

Chic.: Equete asomeno

Adi desculpa q' dou. Nãpam á vante
(Que mudo innocente, ou meu tratante.)

Notu roto viji egoristo
Signay d' negra Fraicad,
Porom tu dire q' nad,
Etalves q' assim sera:

Acurate steu semblante
Deq' u' eum fino tratante
Porom tu dire q' nad;
Etalves q' assim sera.

Vem eum certa nad sei que
Seu arrogante falar,
Que parece arte ardilosa
Para sem te acreditar;
Porom tu dire nad,
Etalves q' assim sera.

(Se bem reparo em seu roto
Vijo q' Signay d' atraiçad,
May tom tal arte otadrad,
Que sabe aly enganar.) - - - Parte

Nad.: Vije la' otal amigo
quetal maqueria pregat
Sena 6.

(D' Nardo 10.)

Nad.: Este me condeu. E em cenario
Per oho vivo, ondas leito;
E quita boa praca fugir prato. - - - Parte

Salla.

Mingote, e Dorinda

Ming. = Bom dia senhora.

Dor. = Adeos Mingote.

Ming. La trouxete anoso amo a costumeada
Pavorifera plantay.

Dor. = Sim, ja trouxe,

E denovo mandou q de tucue
Hum verde e grinalda demil flore
Para dothar a fronte aq seos amora.

Ming. = Amory: quem sad ehy?

Dor. = Oit nad raby

Que som vello se cara, e cortamente
Heja ligada a Egiroa.

Aydem vello q afeta em luy intento
Por d'um feruido moio a peniamento.

Ming. = Mas isto de q val? De bades afeta

Dor. = Oit penia assim?

Ming. = Emiravul

Ja fusioer se canca. Hum vello idos

D'uma gentil muelcela namorada

Se com ella se pinta, pobre delle?

Hum mea nad passo, q nad terque a nelle.

Dor. = Vouy graaa.

Ming. = Calae senio? Oit exulta:

Para ter maior graaa de yara

Que aminta etica graaa se ajintara.

Dox. = la u, Mingoti, uasat in uerobora
Com outo ta leguro o nadjiera

Ming. = Delle modo.....

Dox. = Mingoti, adoj, nadjiero

Ainda veroborne: vou agora

Agrinada, teuz para a Sonda... - Parte

Ming. = Deyra Eume de prana: julgoi facil
Caur esta en portia, may por ora

Em lugar d' Eume para bem madura

Inda may d' Eum marmello e onon d'ri dura.

Agora boa ma preparte:

Voulo fome, e pome ujo:

Apa aborta, enouta aboca

Tricame e pome, e odereje.

Ita amor, nad e bom feito.

La'ra, la'ra, la'ra, etc.

Metcome amor na danca:

Euo faros do Cotilha,

Me umaga Dorinda Eum je,

Está amigo no clad.

Ita, amor nad e bom feito

Lara, lara, lara etc. - - - - - Parte

Uona 8^o

D. Nardo, e Otencia sem vestidos
de jornada

Nard. = Que abundancia meu bom! Aprata, e ouro
Aqui anda a garmel. Aty Therouro.
Orestes do negocio ato pertence.

Art. = Dem pade de cancaud: ovello tanto
Anda louco de amor por meu Rupito.

Nard. = Otencia de penemog este meiro,
E de joy de salomog.

Art. = Sim, poram.....

Nard. = Guetery: Estaj tal ven arrependida!

Art. = Sinto n'alma remorog, exccio....

Nard. = Ven com requeno espirito: corage
Animo, cara Otencia; abaja teudo
Quanto lalis aguto; uifajo omemo
Efyarimog de joy; naõ tendaj lucto:
Nij og tenes em mim, enã me alucto.

Art. = farey acoure facil.

Nard. = E tu montra
Hum d'hejo temol:
Animate meu bem.

Art. = Sim, sim valor.

Nard. = Bravo, bravo; uyarimog entre tanto. Observando os

Art. = Mas caluda, caluda q vem gente
Ira d. Caluzano. vaite ombora.

Nard. = Eu parto, mas a joia naõ te eguecaõ;
Naõ te eguecaõ d'ondeuro.

Art. = Naõ te demora; vaite; anda liguero. Parte e parte
Elena J.

Otencia Chicrio, de joy Caluzano
Nardo e dorinda

Chic. = Senhora....

Art. = Eyroo: E tu. Vrite de mim!

Chic. = Aqui Ottoncia. Al mare. — tera Eu junelal

Est. = El Cor Suro. — — — — — Demain

Cal. = Quom é: quem é q chama. — — — — — Dentro

Chic. = Al deo: vem gente. — ente opunelal namas de
Ottoncia

Cal. = Que tu deo aqui: Aminda Epora
Com Eu junelal namas: tenlor Chicoris.

Chic. = Nadruy... neste lugar... como juniora
A oncontui, tenlor....

Cal. = Agua de mero.
Humo logo, Eum logo d'agua.

Nard. = Que demonio? — — — — — Salinde
Agua para Eu Sinope: vinagre;
Bresto, presto vinagre.

Cal. = Agua vinagre.

Nard. = Vinagre com a fortuna.

Dorind. = Agoravai — — — — — Salinde

Cal. = Animo cara Epora: q foi isto?

Nard. = Orem q vejo Al Cor. — reparand em dorinda

Dor. = Que me succede — — — — — reparand em Nardo.

Est. = Gelado o tongue nas veias,
Estu bandedas em sud.

Nard. = effo q subito tremor?
Vorme empe nad ponto ja:

Chic. = Emq ravia, emq furor
Omuc puto ardendo esta:

Cal. = Omuc bem, omuc amad
Como anwe fria esta

Dor. = Nesta cara o Nardos.

Nard. = Ortonua aqui.

Ort. = Nesta cara Clieario.

Clie. = Ortonua la.

C. { Que surprera, q' accidonte!
a.s. { Este enredo, esta embrullada
Como, como acabar!

Cal. = May tendoy q' foi isto?
Tala, Dorinda, isto q' e.

Dor. = Di trite demim
Me persio, embuquea;
Egflita nad pmo
Mas, nad repiora.

Ort. = Que enredo fatal!
Quedor, q' tormento!
Noputo ovalor
La sinto fatter

Nard. = Apressa rebonta
Otero dypara;
Egotper aor conto
Me sinto carcar.

Clie. = Vil Muller.

Cal. = May atencad.

Dori. = Traidor.....

Cal. = Calete urancao.

Clie. = Haja sangue.

Dor. = Haja vinganca.

Cal. = Vondead mad: ol la, ol la,
Rahay tady, enjeday-voj.

Es motivo o culto esta.

{ Que intrinsecas labirintos.
Que venivel longuras
Ora afflictos, e logo brado
Desafave o coraçad:
Ora em furias abrasadas
Se reuoria indignaçad
Em q' isto vonda apaxad
Nad se jode saber nad.

a 3.^o =

Acto 2.^o e cena 2.^a

Em meo Gabinete

Narda Depoiz Dorinda

Nard. = Nunca me periuadi q' nesta casa
A Dorinda encontrasse. He necessario
Orta vez com caricias e jagella
Para evitar animi com este engano
Que denuncia quem sou a celozano.

Dor. = Exali obrados: etoda avias
Dapexpiro eiquessime indonad p'isso
Esprimera effeica
Custa muito a arrancar do coraçad

Nard. = Eu duvera a amaço ternamente:
Madriz seja a quelle q' primeiro
Eoi de jago uiuitor: se elle nad j'ois
Nem ja may adinheiro perdoria.

Que Dorinda metenda confiado.
Nom della fugiria envergoado.

Dor. = Que escuto?

Nar. = Quantas vezes de deusallas
Mitenes arrependido.
Por se achalla a proximie recorrer
Calves dy erro may se condovora.

Dor. = Et a idem dy teria perdoado.

Nar. = Dorinda tanta tua alma torna, meiga,
E fante de dobrar.

Dor. = se may se cuto,
Como conservar os vros escuto?

Nar. = O may me atormenta e q' m' encontro.
Deja minha parenta em consiencia

Dor. = se elle fosse parenta, bom seria

Nar. = (Coma a e interneeume: esta no laio.)

Dor. = Elle me olha a orve, e depois velle,
At se a proximio amor vinda tornalle.
se elle fosse casar de sua mudanca.....

Nar. = Mas quem medo q' nad! E a tenes a esperanca.

Dor. = Elle me olha, e depois velle
Vella vorta para la.

Nar. = Valla se a proberinda
Em legredo, que dize

ar. = { Quem sabe se de namorado
Novo modo este sera

Nar. = Vou fazer o mymo q' ella

Dor. = Vou fazer dy elle far

Al, ad, ad, ad.....

Nard. = Al, ad, ad.

Dor. = Estai rindo.

Nard. = Sim Senhora

Dor. = Ah!

Nard. = Suprimo?

Dor. = Sim Senhor.

Nard. = No meu peito o coração

Como quem jato diz qua qua.

Dor. = Eo meu sobre saltado.

Como quem pinto diz pi pi.

Nard. = Inda é moirada.

Dor. = Sim sim sim.

Inda me adoyas!

Nard. = Sim sim

a 2. = {
 Oir entad q não demoras!
 Que fortuna! Que prazer!
 Sempre firme qual rochedo
 Jeremoj ate morrer. ----- parte Dorinda

Acto 2^o.

D. Nard. Depoiz Calenciano e
Estencia

Nard. = Finalmente deixoume este negocio
concluido melhor doq eu pensava.

Cal. = Logo me não perco inteiramente
tar di milagre o Leo: deu comomente
Emq entrou nesta casa a Egnabella
Carue q odiado entrou com ella.

Nard.: Contou com razão: Te despedirei
 Desta cara alheio e tua toxica
 Em boçada por ditos dias.

Ort.: Eustame D. Nardo.

Nard.: Porque Egra?

Ort.: Espromptame Euma Egra; porq' quero
 Desta cara fugir.

Cal.: Fugir? Que dirij?

Nard.: Tem q' justas razões;
 Póis noq' bratas aqui como Egra Vilegra.

Cal.: Mas q' duas razões.

Ort.: Que atrevidos!

Chicris Eum Eomen vil q' cumai condus
 Impuntes contra nom eu' ferro oucads,
 Porq' sirvo fiel ao Egra amado!

Nard.: Como! como! Chicris portendias
 E Eum punçal.... Ah marote!

Cal.: No Ecordade!

Ort.: Nad euytomo mentes.

Cal.: Dou cabo della

A força de bated: brwa ourosij;

Conte tanto aqui me e' seraraj.

Ort.: Eu quero já partir.

Cal.: Não mintavidas.

Nad meu cara florsuro, por piedade.....

te medusa, eu morro de saudade.

Ort.: Aqui ficar não quero nem pintada:
 Na patria cara tanta

Hum tratamento igual ao de Rainha:

Porém aqui... aqui... D. João o diga.

Mad. = Oq' foi Evordade: em cara sua
Mad fezattava nada: costadinha
Vinda tudo: ate leite de galinha.

Est. = Foi nascida no regiao
Doriquera, e fidalguia:
Amor me embalsu no bocio
Da graçay em companhia
Suntava-se em minha cara

Atombley cada dia
Qual cantava, qual dançava
Qual lindoy verior faria
Qual baixando os fruxoy oloy
Em legredo me diria:

„ Cara tua, amado bem

„ Tu me fazes suspirar.

(Como etanto apodre velho.

Quanto te faul de enganar.)

Porém tu grave, e atada

Arrogante respondia

Mu bozatta, avante, avante,

Nad me queira importunar.

Ellicerio sem respeito

Creyta cara ouca on sultadme

Atoda em peria omu peito

Nad me ponho a fuger.

(O negocio vai bem, ou elle cre

Que bella lograda (Melade vigar!)

Vemor Nardo? vemta a loga

Maj nad quero aqui ficut. -----

Parte

SCENA 3^a

Calanzano e D. Nardo

Cal. = D. Nardo? faremos neste cas.

Nard. = Esta muito agastada, e eu nad de quero
Maj q' sem remedio e d

Cal. = Dize de preta

Nard. = Darte todo o governo desta casa

Detido quanto tem de dinheiro e de ouro

Em sendo senhores, todo o fogo

Do se confidamento aplaca logo.

Cal. = Prompta estou, nad de quero.

Nard. = Eusta o resto

He preciso q' logo desta casa

Duramos a l'curio, e a Sardinera,

Poi sem q' me d'prezume

Da Sardinera, Otencia tem a curio.

Cal. = Enganada. me q' quero Sonegalla:

Ambos de pedrei.

Nard. = Amigo, bravo!

Porém esta cautella, esta segredo.

Nad de felly om mimo.

Cal. = Nad temta medo. -----

Parte

SCENA 4^a

D. Nardo de hoy Dorinda e Otencia
de hoy ao bytedor.

Nard.: Sediço apor na rua este chiverio
se afatia lardineira
Então farei do velho quanto eu quizer.

Dor.: Aqui metey meu caro.

Nard.: Amada minha
Comg' praez te encontro!

Ort.: A lardineira

Ed. Nardo aqui junto! Ecutomey

Nard.: Não seby q' pertendo neste dia
Amad de Espas darte!

Dor.: O q' alegria!

Nard.: (Dezta modo e fonego)

Dor.: O lico equiza

Nard.: Junto o lico, e Amor ead de approvalo:
Nad quirey vida minha duvidalo.

Dor.: Esta doce palavra me conioa,
Caurandome alegria tad intencia
Que me far equizer d'antiga offensa?

Nard.: Petrate, every of mude.
A LENA 3^o

Nardo, e Ortonia e depois
Caturano.

Ort.: Bravo Sr. Nardo! Amada minha
Comg' praez te encontro!

Nad seby q' pertendo neste dia

Amad de Espas darte!

Nard.: (A q' demonio!

Ouvime certamente)

Est. = Juntoy olo, e Amor Ead de aprovalo.

Nard. = Evita o caro todo

Est. = Parte indigno
Para a tua Dorinda,
Eu naí meuo nada, ella é mais linda
At Villau, traídoi.

Nard. = May vir comy tancia
Emq utamq agora, cara Estencia,
Vras daquellengano foy prudencia

Est. = Ja sey qy Eide cobrat: ovillo Eerrio.
Morrejo rorum de amor como Eum rapian
Ca come foy com elle, e firo em par.

Nard. = Suramba, may convem ja lerno serior:
Dem dady qy eu penso, naó facamos
Que por boucoy uomey nos percamos.

Cal. = (No percamos ouvi.) Voz perdes! - - Salendo

Nard. = (Ei ovillo.) Direi.....

Est. = Quero eu direi.

Nard. = Sonora, tola amim.

Est. = May eu naí quero.

Cal. = Deiraia só fald: entad q tomq!

Est. = Or naí nos de cobriremo
Convem fongit agora.) que julgaj.
En fadouse comigo
Voz de raxias (lirario quoria
Enai No consenti.

Cal. = Fize te bom

Nard. = (Dravissima! continuemq.)

Mas como a quem comen de Lourenço
E a quem o lá importor, V'ellas.

Cal.: He muito:

Agora, agora vou.

Não.: Vou eu, vou eu.

Cal.: A minha cara a afronta recbes.

Não.: Mas que na minha cara a bofetada.

Que eu sou ser nada. E a mim tanto insulto.
Comigo a fronta teu.

Villaco, a mim a sem sem mais, nom mais

E a mim tes forte injuria
E a mim offensa tal.

Não sabe este Comencendo
Que nada nada val.

Que se dehe ou aontado.

Que vinda aqui brigas.

Obri como fone e um orivo
E quero effusar.

Do vinda maternal

E a mi nazi fusoria

Armas, e a latoro

Deprada, e de ponda.

Amigo vinda, e a treme

De tudo q obrar sei.

A e um id porq serio

A vinda mas queis:

A certo a prun curado

A vinda e qadilha

Espeçades formidáveis
Fúridas penetrantes
Cá, e lá, e por sempre.

(Mas q' tremor q' medo
queris tu em mim sentir!
Eu nas entranças sinto
A dor das pupilas.) - - partem os dois

Art: O bello fingimento
Que eu me dita igual ao meu intento. - Parte

Acto 6º

Mingoto e Olimpia

Ming. = Não te mintes senhora; isto é verdade
Dorinda me desprezou, e toda via
Julgo q' desprezadme não devia.

Olimp. = He certo; mas eu creio
Que ella te seria amig' atto.

Ming. = Poi Dorinda
He a esposa fidelga. He a companheira
Damejma e certa, q' eu.

Olimp. = Não sabes tudo.

Ming. = Vendo a tua comp'zoua e sustentalla
Sem vergonha do mundo:
Mas se a vejo dorinda quer mais fausto
Do q' aquelle q' peo a sua espora
Inda quando, eu podere ho não dera.

Olimp. = Exorqua não Mingoto!

Ming. = Porq' gastes não quero em bruy dia
Ej tens ganhado em tantos annos.

Sei og das mulheres; nad me enganas
Vida tom presumida, toda vaidade
Diga sejas d'Alfaca, ou da Cidade.
Estes principalmente si se ocupad
Em ridicules modos inventarom
Para adim ^{torom} tomirre em q' gasterom
Quando a tof bucaudo o occaso

Sexai y condex no mes

Toda amena quer salis.

Pelo freixo apanca.

Caminhando a passo lento

Aqui robe, a tola deca,

Orcom a fadiga exye,

E de meoio repueca.

Mentado n'um cafe

Camante em regresso

He pergunta meu bemvindo

Quer licor? Carne enjoa.

Estate Hermiito quente

Quer cafe? Da' o tomer:

E sorvete comarui

Para o calor a placar.

Deparindo he indigesto

Delimad? Deve nad gois.

Por ontad, diga qualquer,

Para mandalo a prontar.

Oha monio, dragad prompto

Sorvete de toda a deca

Demorango, chocolate
 De pelego, de laranja;
 De Caffe, sem preparado
 Vinha com demonio gelado,
 Que aponha de quejas.
 Porém o peior de tudo
 É com experiencia semelhante
 He não ter opobre amante
 Dinheiro com q pagar.

Oj estej pascioz ustad
 Voi peraltas o tabij,
 Quando Loucos pertondij
 Monia aperta cortejar. --- Parte
 Cena 7.

Chicorio D. Nardo Depois
 Ottonica

Chic.: Oi demoin? Calanzano me parue
 Estas comigo uado: equem o sabe.....
 Mas uif torna o ladras com aquella indigna?
 Aqui mee ponderoi;
 Equanto se diuis yutaroi.

Nard.: Minha uida estas ja derungarrada!

Est.: Sim D. Nardo; otou ja mais sosegadas.

Nard.: Elegou om fim o termo de uado.

Quanto agito calis, velin a porta;
 Eu vou para o jardim; tu demanindo
 A trouxa deitaria, pela janella;
 Que eu ombaixo ytu prompto aruebella.

Ort. = A D. Nard!

Nard. = Meu bem, torna-se de novo
Aconcertado e justo!

Ort. = Omnipio

Debalde me combate o coração.

Nard. = Acorde agora fora em vad. -- Parte

Chic. = Deito! Que exultei: agora sou
Hir avirad o vello; porém julgo
Ser melhor para mais emvergandab.
Com o fulto na mão eir apantab.
Fideladrom, malvado,
Nad levand aofim tad negro crime
Eu eiri ser ovono accurador;
Natura me abrara, ardo em furor. -- Parte
CENA 8ª

Calandrano Dorinda e Olimpia.

Cal. = Repariga, poente fora:
Nad te quero em cara minha:
Que tal ira abreguirinda
Vamo, vamo, parta já.

Dor. = Para q de tanto furor!
Eu mevou, já q o mandai
Obedeo, sim senlor,
Nad gritai, que parta já.

Olim. = Mas q fer a proberinda
Que delicto cometeo!

Cal. = Nesta cara mando eu;
Citerio nad replicar.

Dor. = Mas sendo porq motivo?

Cal. = Sendo dito, assim o quero

Alim. = Senhor vio.....

Cal. = Eu desejo:

Atasta Olimpia de aturnar.

Adadem Clitorio eum momento

Mas não é de aqui ficar.

Dor. = Adadem Clitorio? Que gente?

Alim. = Mas Clitorio é eum bom moço

Cal. = Sim sendo, é eum bom moço;

mas não é de aqui ficar.

Al. 2. = O q raio unopinado?

Maior desgraça não é.

Cal. = Concluido este negocio

Empar tudo e cará.....

----- Parte

----- Parte

Visita de Terrem e cara de conjunção

Dor. = Vamos, vamos demanciar é:

lá me a proximo ad Balcaad:

demanciar a Villarrad.

com q gosto acordara?

Alim. = Aqui estu é a minha hora,

enunguem inda a parer;

mas o amigo me parer

brevemente e cará.

Dor. = Neste instante amigey sombras na janella

Ajudar o meu intento.

Ejari q' a salvamento
Esta nau ditra va.

Nard.: Senti rumor: certamente

He Ottonia, Eu, Eu, Eu; - - - tomando

Ord.: Orinal q' medico Nardo

He aquelle id, id, id. - - - omeimo

Clie.: Or ladroon ja sinto aqui

Nard.: Atoxa esta futa, ournad?

Ord.: Aqui esta:

Nard.: Voi dita abaixo.

Ord.: Ahi vai, porrem e pira.

Que dembrullada acordasta.

Nard.: Que demonio! Davia Davia

Dembrulla, edeute ca.

Ord.: Omeu coracas no puto.

Qual follia tomada esta!

Nard.: Este caro me atrapella;

Demede tremor me far.

Clie.: Otemor or ataranta;

Demede tremor or far.

Al malvadoj!

Nard.: Que demonio!

Ord.: Foge, foge eu fars omeimo. Depois de lanca
da atrousa foga

Clie.: E pira a ladrad, nao fuji

Desta sorte acabarej. + covondo atroz della
ediparando sua pi.
Ella

Calanraro a pinella, dorinda
e Olimpia do lado, e li unio em
baixo com atrousa

Cal. = Haha, jalla marotad.

Que vinla aqui bujcar!
Mard. = Confusa averdade toda,
Pois nao tevalle negar.

Clie. = Attenderi....

Podg. = Qual atender!

Clie. = Ecuiteri....

Podg. = Qual ecuitar!

Clie. = Este onreddo....

Podg. = Qual onreddo!

Clie. = Este insulto....

Podg. = Qual insulto!

Cal. = Eiton today: nao falar.

Dize tu munda Eporio Es;

Ati id quero ecuitar.

Est. = Respirar quero primeiro;

Depoij tudo Eporio contar.

Podg. excepta - Silencio: ninguem respirar

Mard. Est. = Vamoj o laes ecuitar.

Est. = Estava id Ceo no meu quarto.

Eiz entra eum grande Estono.....

Hala tu q eu ja nao posso;

Omedo mejas calar.

Mard. = Elle entrou, e do repente

Hum bacamante onestando....

que terror.... balbuciendo

Pouco apenay respirar

Est. = Ajuntosa pirata toda

Itali. = Brindio Eumato troupa della

Port. = Edepoij pela janella.

Itali. = No Jardim aqoy lancas.

Cast. = May elle por onde entrou!

Port. Itali. = Camigo ocubera.

Cast. = Sto Eija muito soffor
Morre em fame.

Cast. = Deuagar.

Itali. = Debaide sadrad te uncobrey
oti galy Ead elix parat.

Cast. = Por piedade de qogo
sequencia accommodar.

Port. exupto. Itali. = Meo Corcead neyta casa
Vivia empas detestora.
May esta bulla furiosa
Dejo auras afugontar.

Itali. = Quando pensava sem susto
Ser cregado a salvamento,
Branche omar sibila o vento
(Em cobrige amae fregar.)

Port. = Mas elle novo diturno
Como tem aqui lugar!

Itali. = Este sen Eor dor y rad;
Orem eu digo q rim:
Obacamente Jes dum
Camigo oquet negar
Eu so para confureculo
Nequis esta oria cantar.

Ung.: Ad cor q̄ funesto dia:
trio, pato:.... que fozy.
nad me sey determinar.

Damey: que entricado labirinto
que espantosa ~~confusad.~~

Hominy: Horrorosa tempestade
Combatem vna e outra

Ung.: Nesta medonha tormenta
Neste procelloso mar
Da corolla, ao abismo
Medita, precipitar.

Acto 3.^o
Cena 2.^a
Tardim.

Ortenua e Tardo,

Ort. = Ah Tardo, etu perdidu e tu perdidu.

Tard. = Não demas Ortenua, tu não sabes

Pida q̄ tome agora em tetta

Humo esta fingo, aqui atony - monstralla

He vrita a Cicerio.

Ort. = E que perdonde
Com ella conseguid

Tard. = Que esta fingo

Sei dum amigo meu q̄ de aconcella
Anacinar o vello, roubar tudo.

Caurentar e depois com a obrinda

Art. = Mas como hei de ir tal carta entregue? 2o

Nad. = Nad te acuste: ja tuas esta seniado

Art. = Dorinda ja partito.

Nad. = Inda aqui temo

Ere unjotuno caustico; mas breve
Averai auzentat.

Art. = Em quanto ella nad de canis.

Nad. = Deus, vou por por obra q' te digo

Senega; enad seey nen eum perigo. - Parte
e Carta 2a.

Ostencia, e Dorinda com euma
bruxa e acajata de coitura

Art. = se este unido vai bom... mas eu dorinda
A mortificaça quero.

Dor. = Oh cor! que vejo!

He aminda rival, q' cruelmente
Da minha afflicção seri contenta.

Art. = Depressa a dorinda, vai tuas me
Hum ramallete florido, e uiros
Com q' quero brindar ao meo Epuro.

Dor. = Que cructo! o botu Epuro!

Art. = Tu nad ouvy.

Que bouo a brevemente

Manda a senhora, etarda eu momento
Saberi castigar tanta ouadia.

Dor. = Ah! perdome a senhora

Art. = My minima, facame favor

De viridme q' moxado q' pome!

Dor. = Bonuo or meumo q' ellas.

Art. = Obsequiosa,

Deix me compadecio; pertordia
Camigo engodas; mas te enganaste.
ficando miravel como dante
Lembrete o teu estado, reparigas;
Atua cordicad

Vig' e proprio da ruptica deixera
Viver tua no braço de pobresa.

Dor. = He verdade, mas tens q' responder:

Vu' impodes faller, porq' ei ditosa.
segue a felicidade.

O ordinario amalia e astuta fraude.

Art. = Eu me tons equivoq' de quem sou
falando atas indigna e amponera
Vaste da minha vida:

Nos campos os rebandos e parenta
Orem ante q' parte, ouve a conta.

Vai doirada para os montes
e amoxar rudes d'artoty;
Obr da cidade e os amores
Vai sai, filha, para ai.

Dor. = Sim ja parte; deixi nos montes
Amas singelos terranos;
Ja q' n' arte do enganoy
Ou me vodes muito amimo.

Art. = sequero carar com elle
He para zombar de ti.

Dor.: Oho o velho, sempre te velho;
Mas quero para minha.

Dr.: Indignada se enfurue
Mas ueloi della rombar.

Ott.: Como uinda com meiguice
Enganar o bom Patria.
Porem habalyste em ual
Orata indigna demascar.



Dor.: Mas romberinda Fidalga
Sem se faca tad sondeora.
Poy seri contente agora
E mandea' proce'coras.

Dr.: Indignada se enfurue
Mas ueloi della rombar. --- Parte
Acto 3^o.

Clitorio, com Creado e depois
Cataneano.

Clit.: Vai Balcebra depressa dai avia
Dor. Fidalga, longuem falas me uita;
Que uonhad curas logo a cara toda;
E q' apenai d. estado salis della
Huem p'rao a cara e uo'horanca
Que eu mesmo b'rao p'rao i --- varies Creado
Breuemente uera este unjorior
De onde egad proce' m'ue furor.
Exis o ueloi: ten'lor d. Cataneano
Hum Fidalga da mui' equatidade
Se ofende em u'ona cara, u'or uomenag.

Non tratas de elle dar satisfaccão.

Cal.: Não ella me fallava, e já camião.
Na minha cama estava! De repente
Disparar no Jardim com todo estruço;
Corro, encontro a escuras obidioso
E' Roma trouxa na mão.....

Chic.: Mas ella trouxa.....

Cal.: Eya trouxa..... ella trouxa se fallare;
Salvo, talvez dirias..... porém basta;
Mas fallamos em tal; eu só rogo.

Chic.: Mas eu...!

Cal.: Mas euoque!

Chic.: Sou Cavalleiro;

Expono aquem me miulla indignamente
Fazer e se arrependa eternamente.
Porém agora basta, em breve tempo
Veras diremsolido tuy entendo;
E deproy do engano de cuberto
Quida noz caro tuy com may acerto.
Suveray o manio rio,

Queloz corre socgado
Amanha' a oberbado

As campinas vinudas.

Parto: adoy may te nad digo;

Villo estujudo, e contractavel;

Hunde exemplos memoravel

Dwingaren aqui deisar. — Parte

Calencano Sr.

Cal. = Pobrevello! Emq' ondes etou metudo!
 Com o juto na may d'licurio onoutro,
 Equer satisfacaad! Porinda pede
 Que delle me condoo a; ad' outro lado
 e Minla e Minla affirma
 Que tonda em m' cara doii tratantes
 No jardim ouvi turo de pitula,
 Ouvi grande alarido; grande sulla;
 Certamente aqui eu haedor tadino
 Porum quem elle se ja naa atono.
 Aminda cara elega: ad' duricla caro
 Que ella tadem me engana: naa ocrio:
 Como estaj minha amada!

e LENA 5^a

Ortencia ed. Wardo e d'ito.

Ort. = Como etou!
 Voulo lumpy qute mundo, e quari
 Ward. = Ward. = Dem oroto em suol todo alagado.
 Cal. = Coytadinu
 Ward. = Dem oroto em suol todo alagado.
 Cal. = Auentaj d'algum confortativo.
 Ort. = Baxtame respirar eumar may liure.
 Cal. = Auegi mindevida: ola! eadisy
 Ward. = (Que bello amel Ortencia.)
 Ort. = (Ja no vi.)
 Cal. = Auentawig meubem, junto amcu lado.

Ort. = Vouy dum rio anel.

Cal. = Espontais delle!

Ort. = Vou nad! Muito me agrada

Nad. = Minha prima

Desta zelantaria gontu sempre.

Cal. = Vou tomão.

Ort. = Du nad.

Cal. = Tomai.

Ort. = Vai du

Inda Espoas nad somg.

Cal. = Astarti como vrenda do Noivad

Ort. = Nad profey, tendor, poj me envergonley.

Cal. = Vai quero, minha vida, importunar voç.

Nad. = (A Duç Sonda anel, tenla bon dias.)

Ort. = (Eide poume esta jirera.)

Cal. = (Vouci como devia.)

Nad. = Certamente:

(Quiz fiar amofina tad delgado,
Quecim torou ofio, mas quebrado.)

Cal. = (Que esta ponda muller! Esta repulia
Meacabou de prova sua innocencia)
Ah minha gentil Vency.

Ort. = Meu engracado Adoni.

Cal. = Minha... d. Nardo espreita espreita enroada
Nad no escute alguém, em q. eu conto.

Nad. = Quer Vouc Senhora?
Que d. Nardo l'hesiva aqui d'espia!

Cal. = Eppurita eppurita em todos.

Nad. = Officio de bello.

Cal. = Bagatella! Nad vei q brevemente
Eu Eppur eud e for.

Nad. = Vem xaxai: fures pde og queres.

Cal. = Pedamintavida queres
Huma lictoria verdadeira,
Ouwa Eppur, toda inteira
Seguida ta vou contar.

Quando eu tinha menoy anno
Era muito petulante,
Vindo dum modo extravagante
Que faria enfeitear.

Vemo gente: que de ta i. i. i. o.
Entendo, sendo, entendo.
Podemoz continuar.

Bella e simifay bravo abraço
Aoxfestin e companhia
Eaoprato tom da guitarra
Brandoz versoz sustos.

Era em graia, e gentileza
Hum Asonis, dum Cupido
Invejido e perseguido....

Maj q tuu! Maj q estondo!
Nad oporno to lerar.

Ninda cara isto e malfeito
Ondor esta combando
Ora vem, eme interrompe;

V Volta logo, e corta o fio
Depois torce, eme ataranta;
Detal sorte q' a labuca
O critério p'ra e ja.

Nard. = Esta agora e' q' esta bella;
Bella, brinca, faz amor;
D. Nardo Requarda as legtes;
E contente vinda v'ra yta
Musculador, q' mais pretende.

Cal. = Oute pouco, enada mais:
Em fim querey q' te diga
Em seremo toda a historia!
Eu sou velho, minha vida,
Vorem gosto eum bello eumor.
Inda canto com docura
Inda danco com primor.
Inda tento v'ra e a atue.
Aviva clama de amor.
e Uma Co.

Nardo e Antonia

Nard. = Mas me pod' e' queues a quelle anel:

Ant. = Sorega, vinda teny tempo; may a carta
que tu tindey fingido.

Nard. = Inda nad' pude

Consequer endregalla; may Antonia

Mad te assuetey, de yanca: ombreve e' p'rao

Deveray como o tanto caleno r'ay. -- Partem.

Mingote e depois Domico

Ming. = Onde com tanta pressa te encaminhay?

Dor. = Vou perto aver vingad os meus agraves.

Ming. = Euta, dame novas de Chicorio.

Dor. = Sim Mingote. De qui nada fista muito:

Acompanhado esta de gente armada

Para prender ao Nardo, e conduzi-lo

A um secreto lugar violentamente:

Eu vou tambem agora

Tratar daminha e a cura: adeos Mingote. Parte

Ming. = Que intentara fazer Chicorio ao Nardo?

Com Chicorio e pesteria, e muito fino,

Mas Nardo e mais valioso, e mais fadino. Parte

Acto 8º

Estencia e depois Calaneano

Est. = Ai minha demim! de que te morro:

Se eu vire velho eomeno

Quero poder contar-lhe este lucto...

Cal. = Simelmente meu bem... mas por que causa

Vas perturbada estay?

Est. = Agora, Esporo,

Virei scoteu amor e verdadeiro?

Cal. = Falsa, dire aque teni:

Est. = Dajaniella emq estava de prouco tempo

Euvi, e cog valencia, eu vi Chicorio.

Demuita gente armada e acompanhado

A cometer D. Nardo, e salia

Paciência de cara, e conduridos
com ferro manetado, para o Borgo
Cal. = Para o Borgo virado ao Subterraneo?

Dor. = Sim senhor, e quem sabe,
Omal, q' eu ad' faria elle?

Cal. = Não te acutty:

Vou armar num momento o meu Creado.

E com elle, usando em seu Socorro

Aquantez encontrar em porty falo

Vem, amada Espora, damo obvio. Partem

Cena 9^a

Lugar Subterraneo com duas y cada
Caverna e huma porta
Dorinda acompanhada de hum Creado
depois Chirio, e Nard, cercado
por gente armada

Dor. = Ah mirra demim! Que sitio horrivel!
Chirio para aqui mandou que a traze;
Mas elle inda não chegou: muito tarda.

Chir. = Abria tratante, ve' de como.

Nard. = Deuagar, deuagar.

Chir. = Não me reptique

Nard. = Não deuagar Chirio: se apressarme
Orderei fustamente pela yxada
Calor ao dram bulhoes, e maltratarme.

Dor. = Sim, sim, fya demando;
Por' seria de graça lamentavel
Que yte corred' senhor se maltratasse.

25

Nard. = (Vad bem aqui Dorinda! Indamay esta!
Siquis News.)

Clie. = bratante. Dycerado.

Dor. = esse falcario ladro matriculado.

Clie. = stad responde Villero. Emudecye.

Nard. = que pono responderoy:
Voy estay resistendo em meu lauro
Sud Strongiroy Verroy,
que deouitoy etou como pasmado,
Cabra mea aberta
Voy sua diuoy na acorta.

Clie. = Infame.

Nard. = Sim senhor.

Dor. = Indigno.

Nard. = Sim senhor.

Clie. = Ja jurey perceder porq motivo
Aqui te condurir.

Nard. = Inda onad sei.

Clie. = simplicidade affety, mai de bade.
Su coneuome. Drie.

Nard. = Estay combando.
Sturo tad obrigado, onad Euvia
Conduoyroy senhor. Sei com Fidalgo.

Clie. = Eonuey q^m seja esta senhor.

Nard. = De quem me falay Voi. Desta.

Clie. = Sim: desta.

Nard. = sempre a julguay Eua Fidalgo onyta.

Clie. = E tu sabes quem es?

Nad. = Sou bem Eomem de bem; mas disgraçado.

Clie. = Enganaste eu com duote mellos
Eu ei Eom vagabundo, ei Eom traidor.

Dor. = Hum perfido, ^{Eom fadista, Eom desleal, Eom desleal.}

Nad. = E quem marote, Eom tratante Ei desleal,
E quanto mais queres?

Clie. = Vou a pousa:
Ira ad quom morrer, dire a verdade.

Nad. = Que Eide dices, Senhor?

Clie. = Quem foi q per o porto alalancano!

Nad. = De sorte que dices.....

Clie. = Qual, qual dices!
Dize ja de repente, quando nad.....

Nad. = Sim senhor, eu odigo: e percuras
E tu ega muita verg: fui, fui eu.

Dor. = Confessa agora o mais: tas bem tu forte
quem te deu por tomello, q de cara
Me despedire logo.

Nad. = Justamente.

Clie. = Bravissimo, bravissimo! He preciso
Perveres illo mesmo q tou dito:

Aqui temo papel tenturio e pena,
Veremoz de ta ver para livrarre
Quei utilitara idea
Eu mesmo exerce a esta ypoemlla obra

Nad. = ~~Clie~~ senhor.....

Clie. = Vamos vamos; não restigue

Var. = Mas eu...

Clie. = Faca oq demando.

Var. = (Oh maldito demonio.)

Clie. = Exere, ou não!

Var. = Dá um exercicio: É forte pra eu!

(Eu poder enganalo, e em vez de carta
que me manda exerever em campo de esta
que tendo n'algiveira, fuzo a limpa.)

Clie. = Entad q faz! Euvia!

Var. = Estou pensando

Clie. = Se não tarda com momento di' paradi- ~~ag' foz~~

Var. = e respondendo, e sendo, eu pouco exerever.

Vende mad nad di' paradi,

Estou prompto sim sendo:

Emoreto, de tenor

o sangue gelado esta.

Manda-me q não dem foga,

que se voltom para la.

He Cliecio com Eomen d' Euvia; e exerevendo

Doroso esta innocente;

Cladrud fui eu somente,

fui eu quem vos quis roubar.

Agora dizei de No;

Porem nad me interrompai.

(Destas dures braves fizes

não fiz como eu decapari.)

25
Affim de poder sou barroy - correndo
Mil trapaceas inventas,
Esta cara espulsa
A Dorsinda procura.

Mas nona melhor doq ella
Ad se fasil de encontrar.

D. Nardo cara fionna

Mue sondos pouca fular.

Agora q se esta rindo
Subtilmente avou trocas.

Qual sera' oiro transporte
Quando o tal amigo exposto

Enganado de ta sorte

Com tal arte se encontram.

Vonh feito, mue sondos

Vede quanto fui mardad.

Nono Eumide creado

Von corteja, eandando vari. - Castindo

Chic. = Vemog agora ris: maroto expresso:
Para onde te encaminhay.

Nard. = Para cara

Chic. = Ouy julgas q Euma carta de q'ta basta
Para vingancia minha.

Nard. = Que mais temog?

Chic. = Ah: este tratante maneatado
Naquelle escuro covra sya prero,
Para assim deturar todo q meio

Com q' soua tramad novoy engano
 Nard.: - Mas esta ainda seytava, Nidoz terano!
 Chic.: - Tavis q' vos digo; enq' Dorinda,
 Comemoz entre tanto este Camisio,
 Que a' morada do Vello e muy Virindo.

Nard.: - Oxem isto sondoz...

Chic.: - Calate infame:

Atais muito bem; e d'ioz indigno

Dor.: - Alma nervosa, ad'ioz - - - partem amboz

Nard.: - E' com is' dia, q' fero prodeuz!

Quantas Veres, os' Cioz, de vo morrer!

(Ortodoxo e empurrado para a caverna
 na elle atad, aposta com Eua' Corda
 e Lena' do.

Calamzaro, e Ortonia com al-
 gunz Creadoz armadoz, q' de com
 para a caverna

Cal.: - Dece o' clara, apouo, e pouo;
 Que esta criada e mal segura:
 D. Nardo nesta exrecusa
 Vivo, ou morto y'tara!

At.: - Justo Cioz! Que sitio Enxonda!
 Que atvoredos tad' cerrad!
 Al quem sabe odigracado
 Em q' sitio se acerra!

Nard.: - Ai demimo q' fieg' bily
 Oxeta Caverna girad!
 Ted aqui ja me nas torad,

Alguem delle firm meda.

Ort. = Tu nad ouvej.

Cal. = Ouvo, Egora,

Hum gemido magoadi.

Ort. = He d. Nardo degraado

Que por rui bradandi esta.

Nard. = Ai q arancia. Que corrente.

Ort. = { Que contido ai derrama.

Cal. = He d. Nard.

Nard. = Quem mee lama.

Ort. = Nad atino onde estara.

Nard. = Expressao q eu nao posso

Da soffrer tanto tormento.

Ort. = { Mas demaiz toma alento

que a socorro prompto seja.

Nard. = Esta ~~praxiosa~~ porto aqui demolho

Mai moido q setada.

Ort. = Que degraia inopinada.

Sintome or' Com demaizar.

Cal. = Humo jaca; presto presto

Que opobre nad pod expressar.

Ort. = Esta ja cortada a corda.

Cal. = Por agora ainda nad.

Ort. = Criuz Aitor, q afflicad.

Mejariu experimentad.

Cal. = Or' maldita negra corda

sem valor mee into ja.

Nard. = Que demora. Vozque expressad.

Paras e tanta verga!
Quê de graça! Gente bruta. Salindo da
Caverna
Nai me sentras gritas!

no 2. = Bravo, bravo q' alegria!
Nad toma; ja livre estej.
Que figura boloronta!
Quê de corado semblante!

Nard. = Morro, morro, de felis
Preuis demelir sangrar.

Cal. = Mas d. Nardo q' foi isto!

Nard. = Clivrio com sij birbantes
D'espada, e bacamartes
Que pa... pa... pa... pa... pa...
Vamo; vamo; para a cura.
Preuis demelir sangrar.

no 3. = Omuloracas, palpi ta
Breme de raiva, e furor:
E' procurare o traidor
Para delle mevingar.
e Cora 22^o
e Salu. 5^o

Cataneano Clivrio e Dorinda

Dor. = Sim tundo; pateris; porra primario
Tede aquelle papel.

Cal. = Nad quero telo.

Cliv. = Vumoro nad sejai; te e papel. Dulle a lista

Cal. = Mas de q' importa o telo. Se unno creio
Coura alguma q' nelle venha e cristta.

Chic. = Que per tuas boceira.

Cal. = Agora a Espora

Domu fil amigo acompam Eado.

Elle meliorara desta imbrullada.

Te de parante Enrado e te papel. x

Dando al Pardo a carta,

Nardo
Enado e
Tenue

Est. = Que mag.

Nard. = Que sera.

Cal. = Parti proprio meduem foracrito.

Nard. = (Vai tudo agora bom. calio no lapa -

lenda ,, Caro amigo Chicerio nesta sobre

Carta ,, Ovels materia emquanto dorme,

,, Espontando deproy din Eury e oia,

,, Com Olimpia te expreso onde tu se de.

Al malvado.

Est. = Ladrado.

Chic. = Impia estella.

Dor. = Sim alento mesinto.

Cal. = Dragatella.

Contentava alim perfido mogyto

Maj negro deq anoute, allacinar me.

Chic. = Mas eu...

Dor. = Sendor Sabio...

Est. = Destetava al ladrado, emudeci

Est deq maj Euma palewa

degra alme alivora

Vorta tenoem. crimipora

de uoberta, estad ja.

Caro bom na ratueira --- adivida 29

Degradado ratone.

Provedelle costadinho.

Exapas na podera.

Inda Julia me apascey --- adivida

Depoiz de tays attentados.

Olio castiga malwado

Olio te castigara.

Claro Expos em mim somente --- alalanorro

Encontas fiel amor

He todo ornudo eum traedor

Que si procura enganar.

Soborba, ragaite ofeito --- adivida

Debete a lingua queida

Araia me desypera

7 Nao pouo may suportar. Parte juniora

Cal. = Vey ouido villaco.

Clie. = Sim; may sabe....

Cal. = Nao tembo q' rater. --- Parte viado

Nao. = Quetel foi amudancia de cartinha. Parte rindore

Clie. = Eu desypero, eu morro: ser Enorad

Exarced em tudo criminoso!

Dor. = Invenivel estou qual eum rochedo.

Clie. = Que Eide fared os Cio em tal dignacao!

Nao me si revolver; nad sey q' facer.

Deyta cara selis com tal infamia

Domucredito ornudo q' d'ira!

Cal. = Vendo dito dyta cara?

Ve Eade logo veterat

Dor. = Guis vovdeo volta

Dixcio justificat

Cal. = Que mistonua. Que suradia.

Guery porforia aqui ficat.

Chic. = Ad gritey.

Cal. = Ovi varte em boia.

Dor. = Louro estay.

Cal. = Heborn turned.

Chic. ad. = Sim ja parts, may tejiro
Que me tude saber vingar.

Vaone

Salem Olimpia e Mingote,

Olimp. = A muelio grandes covas
Revenos manifestar.

Cal. = Dire, dire ad Eadenovo.

Olimp. = A Espoinda, emay d. Nardo
Oro copre de arrambarad.

Ming. = Dudo quanto estava dentro
Douro, ejiay de fustorad.

Cal. = Que diray.

Olimp. = Digo a verdade.

Cal. = Esta agora eay esta boa.

Olimp. = Por tua fonda de porta
Eu mesma tude eprexentei.

Cal. = Seay dire por mentira
Sem duvida te mallei.

Olimp. = sem minto, ceptegame
Eu cadigo, E poray e si.

173. = Para apantadoz com ofurto.
Comigo vos escondei. --- ocultare
Cal. d. Nardo e ostencia,

Nard. = Clarajoin da minha alma
Que agradece bem pagada.
Esta obra tua prezada
Immenso praez meda.

Art. = Esta caixa q tu vos
Encerra dentro eum thesouro,
Brillantes, pedras, ouro
Vudo aqui seguro esta.

Nard. = Agora com tay riqueray
Nada non pode faltar.

Art. = E como hury estarmy
Oratarmy ja de abelar.

172. = { Quando uelas tad livre o ofre
Opobrevello a sombrado
Derrepente desmaiado
Meio morto ficara.

Cal. = Doue Espora, caro amigo!
Para onde farys jornadas!

Art. = (Que surpresa innocuada!

Nard. = (Vuido onegocio yta.)

Cal. = Eu me alegro.

Nard. = e Mas de que!

Cal. = Eu me alegro daquelle ouro.

Imp. = Meconiotho.

Art. = Mas de que!

Olimp. = Dacaisinda, do Perouro.

Cal. ebbim. = Quando aclar tai limpo olepe
opobre velle a umbrad
Derupente de maicad
Meio morto ficas.

Ost. = Ah Demim morru mesinto

Nard. = Onegou esta' perdid

Nard. = Hum surdo, terrivel bred
Meperuce ouvi soat.

Cal. ebbim. = Eite crima, eite atentad
Mad Eade unjune ficas.

Cal. = Silvio Fabricio

Ard Depreca

Clamai Clitorio

Fidelo deloura.

Clamai Dorinda

Guervondad ca.

Ost. = Oh Deu q' Terantre.
Que torano fada.

Nard. = De ebbim cercad
Cruo q' estuaja.

Ost. = Piedad e Sen'or.

Cal. = Mad sinto piedade.

Ost. = Eucutime aomeny

Cal. = Nã quero eucutor.

Nard. = Oh Lomen de brio...

Cal. = Mad may replicad
De torano picad

Sou cad mui rairos

Detal alcuiros

Me quero vingas.

Est. = est. q' impia e' bella

Var. = Que tirana e' forte

amb. = { La' virinda amorta
 { Me parece estar

Alimp. = Que perfido engano.

Cal. = Que alcuiros offensas!

amb. = { Mas tem recompensa
 { Nada e' de fiesal.

Salem Chicorio e Dorinda

Chic. = Que pretendem de Chicorio!

Dor. = Quem me faz aqui chamar!

Cal. = Vindes vinde honesta mena

Vinde vinde amigo Loureiro

Eu vos tenho maltratado;

Mas eu vós me perdoad.

Sabei q' esta' vo'j' perverna

Metem fute' Eu ma' dracia

Ind. = So'ad ouo' Eu ma' trombeta

{ ouve e' Eu'
 { trombeta

Ella vae a averineando

Attendamos q' resal.

Alga Euom cread

Cal. = Que e' ad' m'rio. He Euom Corcio.

Entra' p'ode; vinda Ca'

Entra Euom Corcio;

Cal. = Si... co... que... q' tendo Tido,

Muy tarday esta libella.
Vinde ouros Euma novella
Que espanta vos securara.

Jody. = Noi nevimoj: Diris la:

Cal. = D. Anidmo netta carta
Meavira, q' sua filla
Damosytia livre esta.
Esti miy q' esta somora
Em compassia da Espora
Mexe proprio logo viva.

Dor. = Como! sen Eor. Queta Espora.

Olimp. = A vna Espora eli esta.

Nan. = Sorte ingrata, cto upadido
Confuso aminda traicid
Sou Eum malved, eu' padre,
Vonda amorte, vonda ja.

a B. = Aui teval faros y tond
Ajustica to tra.

Jody. = Com teq' sacy espantoy
Combinado nium momento
Delirante amente esta
Qual otomido rebando
Devoy todo a saltado,
Quedi perdo pelo vado
Vaga errante la, eta.

~~~~~  
A